



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 25ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 02 de maio de 2018, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara.– Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 47/2018; Projeto de lei nº 48/2018; Projeto de lei nº 49/2018; Projeto de lei nº 50/2018; Emenda nº 1 substitutiva ao Projeto de lei nº 58/2018; Parecer nº 71 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 38/2018; Parecer nº 19 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 38/2018; Ofício nº 202/2018 - Secretaria de Finanças do Município de Cascavel informando sobre prestação de contas; Ofício PGM nº 281/2018, em resposta ao Requerimento nº 156/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 280/2018, em resposta ao Requerimento nº 196/2018 dos vereadores desta Casa; Ofício PGM nº 279/2018, em resposta ao Requerimento nº 169/2018 da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo; Ofício PGM nº 278/2018, em resposta ao Requerimento nº 151/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 282/2018, em resposta ao Requerimento nº 147/2018 do vereador Alécio Espínola; Ofício PGM nº 285/2018, em resposta ao Requerimento nº 153/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 286/2018, em resposta ao Requerimento nº 179/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 284/2018, em resposta ao Requerimento nº 152/2018 do vereador Fernando Hallberg. Ofício nº 148/2018 da Caixa Econômica Federal informando sobre abertura de unidade lotérica na Região do Bairro Periolo. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Paulo Porto, Alécio Espínola, Josué de Souza, Olavo Santos, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Parra e Mazutti. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 23ª e 24ª sessões ordinárias realizadas dia 23 e 24 de abril de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 58/2017 de autoria do vereador Romulo Quintino que institui no âmbito do município de Cascavel a campanha educativa de conscientização denominada "Pé na faixa". O projeto recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. Em discussão o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: O projeto em questão, não adentrando ao seu mérito, um projeto que merece toda a nossa atenção com certeza sobre essa ação de educação. Hoje nós temos um trânsito de Cascavel que mais mata,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um trânsito totalmente violento, hoje nós temos a inserção da bicicleta também as motocicletas, o pequeno, aquele que trafega entre carros e caminhões. O parecer contrário da comissão foi pela competência que é do Executivo. Poderíamos trabalhar de uma forma diferente o poder de gerir a cidade uma vez que nesse tipo de programa é do próprio Executivo que faz as ações, então aqui nós não poderíamos ser omisso em orientar os senhores vereadores desse projeto, mas aqui fica a análise do mérito de constitucionalidade, legalidade num projeto que merece toda a nossa atenção. Então, só isso para manifestar o meu voto, fui o relator contrário, mas aqui a gente não entra no mérito, fora o mérito aqui a gente tem a legalidade. Então, esse era o que eu tinha para considerar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Se nós formos falar do mérito de forma inequívoca é uma campanha necessária assim como outras campanhas que foram criadas por essa Casa inclusive nesse mandato. Vejo com certa surpresa esse parecer contrário, contudo respeitando a individualidade e o pensamento de cada comissão, mas, como disse não posso deixar de ver com certa surpresa porque nós tivemos outras campanhas bastante semelhantes a essa que foram aprovadas nessa Casa, inclusive com pareceres favoráveis também da comissão. Claro que cada situação é revestida pela sua particularidade, mas nós temos, em que pese todo o respeito pela comissão, mas nós temos aqui vários pareceres que deixam muita dúvida sobre algumas questões. Mas, senhores vereadores nós estamos vendo diariamente na imprensa de Cascavel até assistia se não me foge a memória na data de ontem na Tarobá o jornalista Paulo Martins falando sobre essa questão de conscientização sobre campanhas educativas de trânsito que, aliás, tem sido uma tônica que tem ganhado uma importância muito grande no governo Paranhos que é a questão da educação no trânsito. Tenho certeza que esse projeto contribui bastante, nós tivemos no mandato passado um projeto bem apoiado e aprovado e veiculado que foi o projeto: “Álcool também é droga e mata”, que falava sobre a questão do alcoolismo no trânsito na sociedade e assim por diante. Nós tivemos em 2017 84 atropelamentos, são os dados, 2016 77 atropelamentos. Em todas essas questões realmente não se verificava a questão da faixa. A questão da faixa é um problema tanto para o motorista como para o pedestre. Então, são campanhas que nós precisamos realmente para conscientizar tanto pedestre como o condutor. Vejo com muito bons olhos nós temos “n” exemplos positivos que deram certo e senhores vereadores nós temos constante no projeto qual é a viabilidade, foi feita uma aprovação pela comissão de economia e finanças porque já tem uma previsão orçamentária, existe uma previsão orçamentária para esse tipo de campanha. Quero apenas pedir voto contrário ao parecer e na sequência vamos falar sobre o mérito que como disse é um apelo social é um apelo de vários órgãos de imprensa de Cascavel e existe viabilidade e previsão orçamentária para tal. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Com todo respeito, vereador, eu também de instituir várias campanhas vários programas, mas a gente foi eleito vereador e temos algumas restrições de fato e nós temos que trabalhar dentro das nossas limitações enquanto vereadores e vereador não pode instituir campanha nem programas. O que a gente faz, às vezes, por exemplo, é criar um mês como, por exemplo, maio amarelo e aí o poder público municipal vai instituir as campanhas para que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

faça, mas não preciso ensinar isso para o senhor, o senhor sabe muito bem. Também podemos usar a indicação para indicar que seja feito isso, mas está dentro do poder discricionário da prefeitura fazer ou não fazer esse tipo de campanha, inclusive Eli Lopes Meirelles que é um dos principais juristas brasileiros na área administrativa cita que de um modo geral pode a Câmara por deliberação do plenário, indicar medidas administrativas ao prefeito adjuvante causa, isto é, a título de colaboração e sem força coativa obrigatória para o Executivo. O que não pode é prover situações concretas por seus próprios atos ou impor ao Executivo, o que está sendo feito, a tomada de medidas específicas de sua exclusiva competência e atribuição. É uma usurpação da função do executivo, cito outros exemplos como, por exemplo, estou cobrando sinalização viária agora e o Executivo simplesmente não faz a sinalização há mais de ano e não fazem, mas não tenho o que fazer se não cobrar, fazer indicações oficiais, é a nossa função de vereador assim como deve ser feito nesse caso. Não podemos através de um projeto de lei obrigar a prefeitura a fazer isso, mas de maneira respeitosa exponho a minha opinião e peço um voto favorável ao parecer da Comissão de Justiça. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vejo esse projeto muito semelhante ao projeto Domingo feliz e aquele teve parecer favorável da Comissão de Justiça, até na época eu me manifestei e falei que eu achava que o projeto tinha vício de iniciativa, mas daí, como explicaram que tinha a dotação orçamentária e como eu vi que seria um projeto bom para reunir as pessoas... hoje também a gente vê e muitas pessoas falam que o direito tem vários viés, vários entendimentos. No meu entendimento esse parecer da CCJ só é diferenciado não sei por que, mas as condições, as características do projeto são as mesmas, então por isso no outro projeto eu votei favorável, hoje eu vou votar contra o parecer da CCJ e depois vou votar favorável a esse projeto. Eu acho que esse projeto é a mesma coisa, só mudou o autor do projeto, proponente, mas são as mesmas características se a gente ler. Tentei ler e reler e tentar entender e cheguei a essa conclusão. Vamos à votação do parecer contrário. Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Pedro Sampaio, Paulo Porto). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 3 votos favoráveis e 17 contrários. – Presidente: Com 3 votos favoráveis e 17 contrários fica prejudicado então o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. Passamos então para discussão do Projeto de lei nº 58/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Agradeço aos senhores vereadores sensibilidade, a importância do mérito do projeto e também por entender a questão da viabilidade, da previsão orçamentária e da importância social que pode se tomar. Nós temos uma reunião já entabulada com o Alcir Pelissaro da Cettrans, temos uma conversa entabulada com a secretaria de trânsito da parte de educação e orientação para fazermos com que essa sugestão que se tornará uma lei com aprovação dos senhores vereadores ela possa ser colocada brevemente em exercício em prática para que nós tenhamos essa conscientização. Nós temos infelizmente muitas experiências que elas tem andado e tem andado bastante, mas são



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sempre a partir do viés da penalização, a partir do viés da multa a partir do viés da uma carga de um peso sobre as pessoas. O nosso objetivo é partirmos para cada vez mais para o falecimento da educação da conscientização aí sim nós teremos uma Cascavel melhor para todos que convivem no ambiente de trânsito. Manifesto mais uma vez o meu agradecimento aos senhores vereadores pela sensibilidade ao projeto derrubando o parecer que era contrário e naturalmente pedindo voto a favor do projeto para nós darmos continuidade a ele e seguindo Como já disse aqui a campanha de conscientização. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto é uma necessidade porque a partir de 2018 já tem uma lei onde vão poder ser notificadas as pessoas que não passarem na faixa. Então, essa campanha vai ser justa e vai orientar as pessoas. É um projeto bem vindo porque vai orientar as pessoas que amanhã ou depois vai começar a ser feito notificação então a gente já está antecipando o que vai acontecer no futuro. Então, parabéns Vereador Rômulo e vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Nós temos que distinguir o que é comissão, o que é voto de mérito. Nós temos aqui uma campanha importante para a cidade de Cascavel hoje ouvindo os noticiários falei na defesa do parecer que o trânsito Cascavel é o mais violento da região. Temos computadas 17 mortes no trânsito de Cascavel tanto é que solicitei via requerimento à prefeitura de Cascavel qual é a qualidade da tinta que o município emprega na identificação da faixa de pedestre. Estou acompanhando uma faixa de pedestres, foi feita uma indicação na nossa cidade fruto de dois acidentes que aconteceram em cruzamentos que não tinham identificação tanto horizontal tanta vertical e que foi colocada a faixa de pedestre lá, foi pintada faixa de pedestre. Então, a gente vai acompanhar porque nós temos que ter sim a segurança prezar pela vida. Então, quando a gente adentra ao mérito é muito mais que a conscientização e votarei favorável aqui para não confundir o que é comissão, o que é legalidade, condicionalidade para que nós possamos ter em Cascavel a harmonia no trânsito. Temos que ter campanha de orientação para com todos desde o ciclista até o caminhoneiro que trafega na cidade. A gente vê caminhão passando ainda pela cidade no centro da cidade. Então, é com esse mérito que a gente vem na votação e vê com bons olhos aqui o projeto, não tenho nada a sujeitar pra o vereador Rômulo no projeto ele tem a finalidade. Agora a Cettrans também tem que começar a gerir projetos de conscientização para a população. Temos os modais daqui um pouco as ciclofaixas eu e o Paulo estamos estudando o projeto de ciclofaixas para cidade não só nas ciclovias. Ciclovia é uma coisa, ciclofaixa é outra. Nós temos que pensar Cascavel daqui 20, 30, 40 anos, Cascavel já tem 300 mil habitantes. Então, uma cidade que cresce, uma cidade que precisa ter o olhar para todas as áreas e o pé na faixa vem para corroborar a segurança e contribuir com a cidade. Então, esse é um apelo também que já faço a Cettrans que já comece a trabalhar nesse sentido porque o vereador fazendo às vezes o trabalho que o Executivo deveria fazer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Participei da 5ª conferência da cultura da cidade de Cascavel falando sobre acessibilidade. Então, quando nós falamos realmente em pedestre, instituir um projeto de conscientização na faixa, de parar na faixa nós vemos realmente o poder que nós temos. Temos que conscientizar essas crianças. Qual



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a importância de parar na faixa? Também vemos um trânsito que é extremamente violento, vemos que ocorre interesse no programa da saúde porque esse cidadão em velocidade, alcoolizado dirigindo com certeza vai dar problema na saúde em Cascavel. Também a acessibilidade. Pessoas infringem a lei. Tem o espaço pra o cadeirante e a pessoa coloca naquele espaço adequado pra aquela pessoa que exige necessidades especiais e tem seu direito constituído. Temos que colocar leis pra poder conscientizar e adequar da melhor maneira. Votarei favorável. Temos que conscientizar. Acredito numa nova geração que cuide do ser humano, dos cães, dos bichos, de Deus, de todas as pessoas de bem desse mundo. A única maneira de fazer a coisa certa é participando, sendo cidadão verdadeiro. Nós vemos Inclusive a importância do voto, a importância aqui também sem fazer política imaginar uma Cascavel do futuro, imaginar uma Cascavel que precisa realmente ser revista com conscientização com cada voto nosso, com dedicação as pessoas. Vemos alguns projetos, independente se é meritório ou não quanto podemos avançar, os agricultores que nós podemos ajudar, temos que ajudar temos que dar um benefício, temos que ajudar as crianças temos que dar uma solução para questão da saúde. Estarei votando favorável. Parabéns pelo projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: vereador Romulo Quintino, lamentar que o senhor precisou ter essa iniciativa já que existe uma lei de 2014, lei 3685 que institui o programa Maio amarelo, atenção pela vida no município de Cascavel e dá outras providências. Em seu artigo primeiro diz que entre outras ações o poder público municipal deve realizar ações de atenção pela vida com a participação de entidades de classe de escolas públicas privadas demais segmentos organizados realizando palestras, audiências públicas entre outras ações de cunho educativo mais do que isso em seu artigo 2º diz que o Poder Executivo, por meio da companhia de engenharia de transporte e trânsito, a Cettrans e demais secretarias interessadas poderá desenvolver o referido programa sendo legitimadas as parcerias e convênios acolhendo objetivos previstos nos artigos anteriores. É difícil quando você não está lá como o gestor na pasta, é desde 2014 essa legislação, mas uma das primícias para diminuir a violência no trânsito é uma boa sinalização e também ações educativas. Sinalização como, por exemplo, é inadmissível quando a gente vê que ali no Morumbi em frente o colégio Olivo Fracaro não tem identificação de que ali é um colégio uma escola. Agora, talvez com o território cidadão, tenha uma atenção especial e a gente possa ver ali e muitos cruzamentos centrais de nossa cidade não têm a faixa. Deve ser uma prioridade a faixa de pedestre e realmente essa cobrança. A ação educativa precisa ser não somente nas escolas. Precisa ser mais amplo, Secretaria de comunicação recursos financeiros que de repente são utilizados pra divulgação de algumas ações do governo que também é salutar na imprensa, mas também poderiam ter o cunho educativo. É questão também de prioridade até para desafogar os leitos e os atendimentos nas Upas a prevenção é maior nós já discutimos isso aqui em audiência pública em debates aqui na Câmara de vereadores. A população quer ajudar, mas algumas vezes segmentos precisam ser instigadas a isso e cabe ao órgão competente realizar por isso eu votarei favorável para que possamos desenvolver essa ação. Eu tenho ido muito à Maringá meu filho lá reside e é gritante a diferença do pedestre e também dos condutores de veículos motorizados no município de Maringá para Cascavel aonde existe um respeito muito grande com a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedestre, mas o pedestre também respeita os condutores. Não é só direito, são deveres de um e de outro. Eu votarei favorável. – Presidente: Vamos à votação então do projeto de lei nº 58/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de lei 35/2018 do vereador Mazutti que prorroga por 10 anos a concessão de uso na área urbana Sociedade Esportiva e Cultural São Cristóvão. Antes vamos discutir o Projeto de lei 177/2017 do vereador Jaime Vasatta que denomina com o nome de Romeu Luiz Roman, um próprio público no município de Cascavel. -Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Falar um pouquinho do Romeu Roman que foi funcionário público por muitos anos. Quero aqui brevemente ler a biografia dessa pessoa que inclusive trabalhou comigo na época que era a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura. Tínhamos lá na época mais de 200 funcionários pra ter ideia o quanto que diminuiu os funcionários daquela secretaria. Romeu Luiz Roman veio da cidade de Chapecó, chegou a Cascavel em 68 com 17 anos de idade passou sua vida profissional trabalhando num bolão inclusive quando iniciou sua vida em Cascavel. Em 73 serviu o exército em Foz do Iguaçu ao retornar veio a trabalhar numa fábrica de camisas no bairro São Cristóvão na cidade de Cascavel que pertencia a sua irmã mais velha Cícera. Em 1975 casou-se com Neide Bartinik e em sua vida religiosa foi vice-presidente das paróquias São Cristóvão e convivência do convívio Damasco. Em 1977 iniciou sua vida de funcionário público na cidade de Cascavel onde atualmente funcionava a Biblioteca municipal ali na Rua Paraná. Aí também iniciou a sua carreira como servidor público na Secretaria da Agricultura onde foi responsável pela feira do pequeno produtor, na época inclusive o secretário Edgar Pimentel e o prefeito, então na época Jacy Miguel Scanagatta. Em 1978 na Secretaria de agricultura foi responsável pelo plantio da maioria dessas árvores que hoje se encontram na cidade de Cascavel inclusive na época a própria secretaria produzia suas mudas para o plantio e também era responsável pelo setor de ajardinamento da cidade. Trabalhou uma época como fiscal na secretaria de finanças e na década de 90 voltou para a secretaria do meio ambiente no setor de plantio de árvores e poda e retirada de árvores. Em 2000 finalmente estava trabalhando na Secretaria de planejamento. Em 2007, faltando dois anos para completar seus 35 anos de vida profissional sofreu um infarto tendo que se afastar por invalidez e aí acabou se afastando da vida pública e por isso estamos aqui hoje buscando uma aprovação do projeto. Uma pessoa que deixou um legado dentro do serviço público, pessoa muito dura no convívio com os funcionários, mas uma pessoa que fora do expediente era muito brincalhona, muito família, pessoa que se preocupava com a família. Isso deixou muita saudade, pessoa que deu muito exemplo, pessoa que chegava muito cedo ao trabalho, distribuía o serviço, ninguém saía do setor sem verificar se os caminhões estavam em dia para ir para a rua, então a pessoa muito preocupada não só com o serviço público, mas também como funcionário. A sua vida pública nunca foi manchado em seus trinta e poucos anos como servidor. É bom homenagear em vida, mas isso infelizmente não foi possível, mas estamos aqui hoje para que isso sirva de exemplo para os demais funcionários públicos que se espelham nessas pessoas, que possa realmente pensar um pouquinho o quanto é importante você ser um servidor público e fazer com que as



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças... olha, essas peças aqui foi de um amigo nosso que contribuiu com a cidade, fez com que hoje Cascavel uma das cidades mais bem arborizadas do Paraná graças a um trabalho feito por um servidor. Uma pessoa que contribuiu muito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Pelo pouco que eu tive contato com ele sempre foi uma pessoa bem atenciosa. Quem o conheceu muito bem só teve pessoas que falam muito bem dele como funcionário como pessoa então quero parabenizar o senhor por essa lei e dizer a família que Deus possa abençoar todos vocês e que ele possa estar sempre lembrado através desse bem público que será colocado o nome dele. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar o vereador Jaime pela proposição. Muitas árvores dentro do município de Cascavel estão em pé hoje Devido ao trabalho que ele executou junto à Secretaria de Meio Ambiente. No mais é uma forma de homenagear uma pessoa que contribuiu com as pessoas dentro do município de Cascavel através do seu trabalho e da sua dedicação junto ao serviço público da secretaria. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Romeu, pessoa dedicada e nós funcionários públicos somos tão penalizados e muitas vezes não somos reconhecidos. É uma maneira que o senhor está fazendo e nós aqui homenageando a família e principalmente um funcionário dedicado como era o Romeu. Parabéns, Jaime Vasatta pelo projeto. – Vereador Jaime Vasatta: Muito obrigado. É um prazer fazer esse projeto e claro que esse projeto só é possível com aval de todos os vereadores que estão aqui presentes. Só dizer a família Roman que conte com essa Casa, essa Casa tem homenageando pessoas que realmente deixaram algo de bom pra cidade e sejam sempre bem-vindos a essa casa e esperamos agora a compreensão de todos os vereadores na votação favorável e esperar que o executivo no futuro possa homenagear essa pessoa que foi importante para Cascavel num bem público. Obrigado a todos vereadores e peço voto favorável nesse projeto de lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Não cheguei a conhecer pessoalmente o senhor Romeu, mas nas palavras do vereador Jaime Vasatta a gente percebe a importância dele e também conversando com alguns dos colegas aqui. Eu só gostaria, Vereador Jaime Vasatta, de sugerir assim como na homenagem passada que nós tivemos a alteração do código de postura do município e no seu artigo 126 pede que seja juntado algumas documentações, entre elas se o senhor conseguir amanhã em segunda votação juntar a certidão de óbito que é a necessidade e também do artigo 126 parágrafo segundo há necessidade da descrição correta da localização do próprio público que se pretende se homenagear então, do bairro do logradouro daquela instituição. Então, de repente numa conversa hoje com o secretariado é possível apresentar uma emenda já para que nós tenhamos o projeto dentro daquilo que prevê o código de postura do município. Se tiver condição seria muito bom, a gente pode ajudar também colaborar. Vou votar favorável aguardando a emenda de amanhã. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 177/2017. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o projeto de lei nº 177/2017. Passamos para discussão do Projeto de lei 35/2018 do vereador Mazutti que prorroga por 10 anos a concessão de uso na área urbana Sociedade Esportiva e Cultural São Cristóvão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto visa essa concessão por mais 10 anos do espaço utilizado pela sociedade cultural esportiva lá do campo do São Cristóvão. Como todos sabem, o campo é muito utilizado pela população, pelos esportistas, pelos times de futebol, agora também pelo esporte amador da cidade, um dos melhores campos. Temos também escolinhas de futebol para as crianças utilizando aquele espaço por isso dá importância dessa concessão por mais 10 anos para que dê continuidade. Eu acredito que temos que pensar e pedir apoio aos estados para que faça melhorias naquele espaço com telas de proteção lateral para que a bola não vá até no riacho que passa do lado ali dificultando para quando a bola cai e muitas vezes acaba perdendo a bola. Por isso é muito importante esse projeto para que possa dar mais um prazo para que esse espaço possa continuar sendo utilizado e bem utilizado pela comunidade de Cascavel como um todo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Importante a valorização do esporte amador. A escolinha ali é um dos poucos espaços públicos da região norte que tem uma conservação boa, a Associação funciona realmente e é importante nós darmos este amparo o legal para que ela continue funcionando de acordo com a lei e a previsão que é necessária. Terá o nosso apoio. – Vereador Mazutti: Obrigado. Por isso eu peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Importante demais a valorização dos nossos esportistas. É importante revitalizar, quantos espaços culturais são necessários, atividades e tudo mais. Então, eu quero deixar aqui também meu carinho e apreço a esse projeto então que a concessão possa dar continuidade, quando as pessoas fazem um trabalho belíssimo tem que dar quantidade então, estarei dando voto favorável. – Vereador Mazutti: Obrigado. Peço, então, novamente o voto favorável a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Mazutti, só alguns questionamentos e creio que é de extrema importância: se houve uma conversa com o Executivo e se o Executivo está disposto a conceder essa concessão. O outro questionamento é se haverá realização de audiência pública ou se vai bastar o parecer do Concidades, e no meu entendimento uma outra situação que eu questiono e também aos senhores vereadores no entendimento porque aqui o senhor está provocando a lei 3289 de 5 de outubro de 2001. Ela concedia essa concessão e depois ela foi substituída pela lei 3295 de 2001 aonde estipulou o prazo de 3 anos e posteriormente a lei 3914 de 2004 que também veio prorrogar. Só que todas elas já expiraram o prazo que ali foi concedido, aí o questionamento é: nós podemos votar uma lei para prorrogação de outra lei que já está vencida, que já está sem efeito? Pois ela venceu, o prazo que estava prescrito venceu. Não teríamos que fazer então um projeto de lei para em vez de prorrogar, conceder, fazer essa concessão? Então gostaria se pudesse me responder. Porque nós temos um entendimento todo diferenciado. Temos uma legislação toda diferenciada para essas questões de concessões. Inclusive o Concidades, a lei que nós a princípio realizamos aqui e aprovamos na Câmara de vereadores veio com o veto do prefeito, nós vamos ter que verificar como vamos fazer com essa questão do veto,





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bastaria no nosso caso audiência pública, mas como ela está em vigor o Concidades também tem que ser tem que ser manifestar. O senhor tem como me responder? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: A questão da consulta com o Executivo confesso que não fiz a consulta, mas eu entendo que o Executivo sabe da importância do local onde é utilizado ali pela comunidade muito durante a semana final de semana e eu acredito que não vai ter objeção nenhuma para que possa ter um prazo maior de 10 anos, então não está doando o terreno, está concedendo para que possa ser utilizado para fins específicos de atividades esportivas naquele local. Por isso acredito que o Executivo vai entender de forma clara a necessidade que possa dar um prazo maior da concessão de uso daquele espaço. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Minha tese está correta quando coloquei pra mesa que passou da hora de Cascavel fazer a renovação das leis. Então essa é mais uma que vem reforçar. O senhor acabou de colocar quando eu coloquei que nós temos que colocar e não é uma comissão que vai ter um ano, isso é trabalho para dois três quatro anos. Está na hora de organizar a casa. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de entrar com pedido de vistas. Peço vistas. – Vereador Mazutti: Acredito que o projeto não tem problema nenhum peço que entenda a necessidade até amanhã, caso haja alguma questão de emenda alguma coisa assim, eu mantenho o projeto para votação. – Presidente: coloco em votação o pedido de vistas. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Olavo Santos, Paulo Porto, Romulo Quintino) (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Bocasanta, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Valdecir Alcântara). – Secretário: 3 votos favoráveis e 16 contrários. – Presidente: Com 3 votos favoráveis e 16 contrários fica prejudicado o pedido de vistas. Voltamos então à discussão do projeto de lei 35/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Já passaram casos como este nesta Casa é feito por protocolo pela associação, sou favorável, mas é feito protocolo pela associação, ele vai para o patrimônio, o patrimônio passa por outros setores para ver se tem ainda a liberdade daquela área, aquela área vai pra o jurídico, o jurídico aprova e vai pra o Concidades, o Concidades aprova e vem do Executivo pra essa Casa aprovar. Se o senhor aceitar vamos pedir adiamento pra ver qual o caminho porque pela experiência que já tivemos o caminho de fazer a renovação é esse e vai vir muitos casos como esse. Precisamos analisar, então meu pedido é de adiamento de 4 seções só para ver se o caminho é esse mesmo para ter discernimento qual é o caminho para aprovação desse projeto. – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Entendo a preocupação dos vereadores e dizer que é uma prorrogação do prazo visto que a lei continua em vigor a lei 3289 de 2001. Por isso entendo que devemos ir para votação para que possamos regularizar a situação da sociedade esportiva cultural para que o prazo possa ser prorrogado por mais 10 anos. Relembrando que a prefeitura, nós, não estamos concedendo a área ou doando a área para a sociedade, nós estamos cedendo para que ela possa utilizar visto também que essa área todo mundo sabe da importância de uma área que é considerado fundo de vale uma coisa que não pode ser construída uma coisa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que não pode ser utilizada para obras. Então, o que pode ser utilizada é simplesmente um campo de futebol que isso é permitido. Por isso peço voto contrário ao adiamento e que possamos ir para votação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Concordo com Vereador Mazutti levando em consideração que já procurei o diretor legislativo e essa lei municipal 3289 de 5 de outubro de 2001 está em vigor, está pedindo o adiamento de 10 anos, se aquele campo lá ficar um mês sem o pessoal lá cuidar já vai virar uma bagunça e aquela área ali só serve para o campo esportivo mesmo que hoje tem escolinha de futebol o próprio futebol amador está disputando o jogo lá esse pessoal o que eles estão fazendo é cuidando da área. Inclusive eu passei lá uma época que ela tem uma fonte de água no fundo, se não estiver aquele pessoal ali amanhã ou depois vai terminar e se a gente tem que continuar com esse projeto para valorizar já o trabalho da associação e se amanhã ou depois vir do Executivo um veto a gente discute mas pelo ,que a gente está vendo está corretíssimo pela lei aqui que está em vigor ainda. Então. a gente tem que continuar com esse projeto aí e não pedir o adiamento. – Vereador Mazutti: obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Entendo plenamente a preocupação da legalidade tanto do vereador Olavo quanto do vereador Celso Dal Molin. Contudo, acho importante fazer algumas ponderações: primeiro a importância social desse campo. Cascavel vive um problema muito sério são pouquíssimos campos de futebol que resistiram com o progresso das cidades. Então, aquele campo do São Cristóvão é um símbolo para cidade de Cascavel, para o esporte futebol amador da nossa cidade. E é um campo que está em pleno uso, jamais esteve abandonado, utilizado pela nossa comunidade. Segundo: aí vem uma explicação pouco mais de ordem técnica: nós temos uma lei que concedeu esse direito de uso e essa lei continua em vigência. O que o vereador Mazutti está propondo ele está prorrogando os efeitos dessa lei, mas a lei já existe em vigência ela não foi revogada em nenhum momento ela existe no ordenamento jurídico do município de Cascavel. Então, não há evidentemente nenhuma ilegalidade na proposta ora apresentada pelo vereador Mazutti, muito pelo contrário, nós também temos, evidentemente, que mantermos a nossa preocupação com a legalidade, mas jamais podemos também correr o risco de diminuir o tamanho desta Casa, da importância dos senhores vereadores temos que fazer valer a nossa força. Então, só para deixar claro que o vereador Mazutti propõe a prorrogação dos efeitos de uma lei que já está em vigência então não há nenhuma ilegalidade por isso não vejo a necessidade do adiamento dessa discussão e peço voto contrário ao adiamento para que a gente possa votar e conceder esse direito de uso Por mais 10 anos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Agradecer até pela tua experiência no assunto das leis aí, eu agradeço por também esclarecer todos os que estão nos acompanhando para gente poder votar com plena consciência. – Presidente: Vamos à votação do pedido de adiamento. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Olavo Santos) (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Bocasanta, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Pedro Sampaio, Paulo Porto, Policial Madril, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). – Secretário: 2 votos favoráveis e 18 contrários. – Presidente: Com 2 votos favoráveis e 18 contrários prejudicado pedido de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adiamento. Voltamos a discussão do projeto de lei nº 35/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só pedir a técnica pra colocar fotos do campo. Só pra vocês terem ideia de como estava esse terreno antes e como está hoje. Se não estivesse o pessoal cuidando, uma parte debaixo ali tinha sido invadida por andarilhos e pessoal que é usuário de crack. A prefeitura teve que ir lá e fazer a retirada. Peço voto favorável. Então, isso é só para ter umas imagens do local lá e por isso peço voto favorável que esse campo aí as pessoas que trabalham lá que tem escolinha estão fazendo bem para nossa sociedade porque se não tivesse essa escolinha de futebol, as crianças, ao invés de estarem lá treinando futebol iam estar treinando para fazer mandragem e pra ser um futuro apenado ou alguma outra pessoa que acabaria cometendo algum crime que poderia morrer ou poderia matar uma pessoa família, então por isso peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só para esclarecer jamais sou contrário a área. Minha colocação foi sobre a situação do trajeto da Lei. O campo que fique lá e continue tendo a sua utilidade. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 38/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 38/2018 que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com Banco do Brasil SA e dá outras providências. Em discussão o projeto. Contudo o referido projeto recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. Então, coloco em discussão, primeiro o parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse projeto, nós fizemos alguns questionamentos que trás o projeto nº 179/2017 onde o município iria contratar operação de crédito. Faltaram algumas considerações acerca de prazo, pagamento fonte de receita mais importante fonte de receita, e na época demos o parecer favorável pela comissão de Justiça, mas eu e vereador Fernando fomos conversar com o secretário da época e falou que nos próximos com certeza eles estarão atentos uma vez que ao proferir nesse projeto nosso voto contrário nós nos reportamos que o projeto não oferece subsídios plausíveis para autorização e contratação da operação de crédito pelo artigo 32 da lei de responsabilidade fiscal que há critérios para contratação de crédito. Hoje não, esse projeto não menciona fonte de receita para pagamento, impacto financeiro da operação de crédito e evidenciar em planilha os principais itens de custos sendo que hoje foi nos entregue Ofício 246/2018 da Secretaria de Finanças ainda não analisei o seu critério agora vem as máquinas aonde vão, nós sabemos que a população do interior necessita. Estive sexta-feira andando pelo interior acompanhando algumas obras de reestruturação das estradas, então, desse modo é um alerta que nós temos através da comissão para que viesse o projeto ao seu contento com todas essas peculiaridades por isso o nosso voto contrário pela lei responsabilidade fiscal. Eu acho que em 2015 quando esta Casa autorizou a contratar com a agência de fomento do Paraná crédito para aquisição de máquinas essa é a pergunta que fica, se há necessidade de endividar. Temos deputados fazendo emendas pra isso. Essa é a fundamentação. Volto a dizer que o projeto daqui a pouco acham que o vereador Pedro Sampaio está contra o cidadão do campo. O Josué aqui é um homem do campo, daqui a pouco começa o proferir notícias e matérias de que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a comissão, os vereadores nem a comissão porque não vai falar em comissão, são contrários ao desenvolvimento do campo, pelo contrário, sexta-feira estive no interior acompanhando as obras. A gente é preocupado sim com Cascavel no seu todo, mas também com a saúde financeira e de investimentos pra Cascavel. Não sei qual é o prazo que vai ser pago se é nesta legislatura a lei de responsabilidade versa isso. Então esse é o pedido de que os vereadores acompanhem voto contrário aqui, peço voto favorável ao parecer para que nós possamos fazer com que a saúde financeira do município de Cascavel não tenha reflexos para o futuro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero ressaltar aqui o brilhante trabalho da Comissão de Constituição e Justiça que trabalha com responsabilidade nós temos Vereador Pedro Sampaio, o vereador Damasceno e em nenhum momento vamos pensar ou imaginar que vossas excelências estão contra a administração, vocês estão trabalhando com zelo e isso é extremamente importante para o crescimento, desenvolvimento desta casa e de todos nós. Porém, eu conversei já na semana passada com o nosso procurador jurídico, conversei com o Renato, com a Sonia que é da prefeitura concursada tantos anos sobre a questão desse projeto e segundo o que eles me apresentaram não há nenhuma ilegalidade. Porém, como disse o Pedro, poderia talvez ter vindo aqui mais informações, mas são informações que não vai invalidar esse projeto 38 tão importante para o desenvolvimento da área rural de Cascavel. Nós temos 3433 km de estradas rurais, nós temos sete distritos e com a aprovação deste projeto nós vamos avançar bastante. Os vereadores, inclusive o Pedro, que tem andado bastante no interior sabe da necessidade da importância de todos esses maquinários. Com esse dinheiro R\$ 7.345.000,00 serão adquiridos 9 caminhões, nós teremos também aquisição de um caminhão que é o caminhão prancha, nós teremos a compra de seis motoniveladoras que é de extrema importância e teremos também a compra de três rolos compactadores. Semana retrasada, acompanhei um trabalho de uma máquina reveladora que nós pedimos ao deputado federal Nelson Padovani e ele conseguiu dentro do orçamento da União essa máquina já foi entregue ela está trabalhando em sede Alvorada. Foi realmente muito emocionante ver a alegria dos agricultores do homem do campo que necessita de estradas com qualidade para escoar a sua safra, safra essa que traz para nossa mesa o sustento e o alimento. Gostaria que todos os vereadores nos ajudassem para que nós pudéssemos ter a compra desses equipamentos o mais rápido possível e como falei hoje, inclusive para o nosso secretário Segalla, que observe esses detalhes que são importantes para a Comissão de Constituição e Justiça e pela responsabilidade que vocês estão tendo com todos esses projetos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Eu, como pessoa da Comissão de Constituição e Justiça votei contrário, pois sou a favor da compra. Não vejo problema porque o homem do campo precisa de maquinário. Não vi nenhuma ilegalidade. - Vereador Alécio Espínola: Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Hoje recebi uma ligação de um agricultor que eu tinha até comentado com esse agricultor a respeito desse projeto que ia vim para votação e esse agricultor me perguntou assim: vereador, nós votamos em você para você nos representar e hoje vocês vão votar a compra dessas máquinas que vai ajudar muito no campo. Quase toda vez que nós eu acredito que cada um dos vereadores que está aqui



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando vai na secretaria de agricultura a resposta geralmente é a mesma: não temos máquinas. Peça para o seu deputado comprar máquinas, peça para o prefeito. Agora me vem a resposta que é um financiamento para adquirir essas máquinas. Então, nós não podemos colocar empecilho para esses agricultores para o município. O que o agricultor precisa? Máquinas. O agricultor precisa de estradas rurais. Você vê a felicidade do agricultor quando vê a máquina chegando. Peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Até chegou documentos atrasados aqui, mas no programa no PPA ali fala: adquirir equipamentos visando dar suporte às ações de fomento no setor agropecuário, seria as estradas do interior, equipamentos e material permanente. Não sei se todos os vereadores recebem agricultores, mas eu tenho recebido toda semana alguém que vem reclamar. Até acho que pelo número de distritos que Cascavel tem e também o número de mais de 3.000 km de estradas eu acho muito pouco isso, e o agricultor pede muito pouco. Quando tem a oportunidade de abrir crédito para compra de equipamentos eu acho que nós temos que repensar porque agricultura depende de estradas boas para escoar sua produção. Quando nós vemos reclamações que o transporte escolar está lá com atraso, o ônibus não vem devido às péssimas condições de estradas é isso que nós ouvimos praticamente todos os meses. Então, eu vejo que é oportunidade agora, eu sei que isso não vai resolver na totalidade os problemas das nossas estradas rurais, mas pelo menos vai amenizar. Estive conversando agora cedo inclusive com um dos encarregados que trabalha no interior, ele não sabe o que fazer com uma patrula somente, como que vai fazer? São duas patrulas, quebra uma fica uma semana parado e assim vai. Não é só com as máquinas, é com os caminhões. Está de parabéns o prefeito por ter iniciado, aliás, talvez um pouco de atraso, mas infelizmente é assim no serviço público, mas nós temos que repensar esses projetos para que se possa realmente dar condições melhores aos nossos produtores rurais. É a oportunidade agora de aprovarmos essa abertura de crédito. Eu sou contra o parecer da Comissão de Justiça, que possa realmente ser aprovado e que esses equipamentos possam ser comprados o quanto antes para atender nossos agricultores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Importante que nosso trabalho é técnico. A gente busca a cada dia mais melhorar aprender estamos aqui há um ano e meio e ainda temos muito o que aprender, conforme o vereador Pedro falou da outra vez avisamos à prefeitura para enviar o projeto correto se não perde o valor. Daqui a pouco não precisa mais mandar esse projeto para câmara de vereadores se é só para provar sem análise nenhuma para ver se tem algum benefício pra o município, independente da discussão. Não estamos discutindo mérito aqui da compra de máquinas e equipamentos. Estamos discutindo um parecer de uma comissão técnica que tem que analisar um projeto. Inclusive, presidente, já peço que seja encaminhado pra diretoria Legislativa pra ser confeccionado um decreto legislativo normatizando como devem ser enviados esses projetos pra Câmara. Temos o vereador Damasceno Junior que deu uma brilhante explicação de ilegalidade uma pessoa que tem uma noção muito grande de legalidade das coisas para evitar esse tipo de discussão. Se coloca mais delimitadas as regras para que a gente não precise ficar tendo esse tipo de debate. Vereador Madril já falou antes aqui, veio outro projeto que não tem nada a ver com o que foi falado aqui,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas é fácil vir aqui falar isso antes de passar lá para comissão que é Técnica E que tem uma assessora duas inclusive uma é advogada e que pesquisam por quase 30 dias antes de exarar um parecer. Mas nesse caso aqui vou fazer o seguinte: vou fazer uma consulta ao Tribunal de Contas do Estado por que é um órgão consultivo e que eu possa evidentemente estar equivocado isso é normal numa Comissão de Justiça, o direito é uma coisa que muda constantemente e tem várias interpretações. Vereador Madril mesmo falou disso e é bom para o município de Cascavel que a gente busque a melhor interpretação e o projeto realmente vem melhorar, vem trazer a compra de máquinas e equipamentos eu mesmo estive lá no Santa Cruz Vereador e percorri junto com o ônibus municipal as estradas rurais lá, é um caos inclusive as próprias empresas de ônibus estão usando o es como muleta para não melhorar o serviço. Temos acompanhado. Mas nós só recebemos hoje de manhã esse ofício e ele data de 2 de maio de 2018. Como que eu vou analisar tudo em meia hora? Eu só fiquei sabendo que era para compra de máquinas equipamentos agora quando eu sentei para começar a sessão, e nós já falamos isso, nós não estamos gerenciando ali uma padaria, é uma prefeitura com 9.000 funcionários, o secretário de Finanças tem obrigação de mandar as coisas certas para Câmara de vereadores e um dos principais requisitos é que tenha que demonstrar que o benefício é superior ao custo. Obviamente que vai beneficiar muitas pessoas, mas nós somos vereadores, temos responsabilidades, senão eu sugiro que não mande mais para Câmara esse tipo de projeto e contrate direto, se faça aqui: autoriza a todos os empréstimos sem precisar olhar nada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Minha assessoria jurídica me passou a seguinte instrução: que o artigo 32 da LC 101 traz os requisitos, porém no meu modo de ver os requisitos devem ser apresentados ao Ministério Público e não ao legislativo. O único requisito que depende do Legislativo é a lei que deve ser aprovada no caso pelos vereadores. - Vereador Fernando Hallberg: Vamos fazer essa consulta, vamos enviar e com a resposta a gente cria um decreto e normatiza isso e acaba com esse tipo de discussão. Quanto mais a gente eliminar esse tipo de discussão é melhor até porque evita desgastes desnecessários entre a gente. Teve outro ponto que o projeto não especificou garantias. Vou defender o voto favorável ao parecer, mas com certeza o município precisa evoluir e precisa comprar essas máquinas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: É um voto difícil. Temos a questão da legalidade e do mérito. É necessário admitir que na perspectiva legal a Comissão de Constituição e Justiça está correta. Eu queria reconhecer publicamente Damasceno, Pedro Sampaio e Roberto, esta é a melhor e mais legalista CCJ que eu já tive o prazer de conviver desta Casa de leis, mérito para vocês por isso os parabênz e reconheço publicamente. Agora é necessário ter claro que o Executivo errou, realmente faltou documentação, porém nesse caso, excepcionalmente, eu votarei contrário ao parecer da CCJ porque mesmo entendendo que há um erro do Executivo, e tem que ser reconhecido esse erro se não nós vamos insistir no erro, nesse momento se eu acatar o erro do Executivo eu vou penalizar os agricultores. Só por isso que meu parecer será contrário a CCJ na expectativa que isso não mais aconteça porque eu volto a dizer: na perspectiva legal o Pedro Sampaio e Fernando Hallberg estão corretos. Votarei sabendo disso com excepcionalidade entendendo que esse erro não pode mais acontecer, não pode mais acontecer de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

documento chegar depois o Executivo errou agora eu não irei, não vou me dar o direito apesar de entender e reconhecer a argumentação cristalina do Fernando Hallberg e do Pedro eu vou excepcionalmente, digo excepcionalmente com muita tranquilidade votarei contrário ao parecer porque nesse momento votar pelo parecer e votar pela ilegalidade do Executivo que houve, é penalizar os agricultores que é que nós não podemos penalizar. Então, eu estou justificando voto mesmo reconhecendo todo o mérito e toda a competência da nossa CCJ e reconhecendo o erro que espero que não aconteça mais desse Executivo porque pelo que eu estou entendendo é a segunda vez. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Tem hoje uma situação no Ministério da fazenda que não há necessidade de garantia neste projeto. Estamos verificando aqui uma possibilidade de o prefeito dar um trabalho sério e aos anseios realmente das pessoas que estão aguardando. Na sequência, temos que fiscalizar. Depois de nós aprovarmos esse projeto, automaticamente a lei autorizatória permite o parecer do órgão técnico, o parecer do órgão jurídico, a certidão negativa do Tribunal de Contas do Estado o limite de endividamento. Então é isso aí, mas isso na sequência no Tesouro Nacional. Quem vai verificar esse individualmente não somos nós. Nós estamos oportunizando o prefeito dar a condição dessa compra. A Comissão de Constituição e Justiça deu parecer favorável e é de total pertinência dessa comissão. Não questionando a comissão, mas nessa situação está totalmente o crédito interno sem garantia. Nosso voto favorável não tem ilegalidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: A capacidade de endividamento do município fica em mais 150 milhões. Cabe a nós após a compra desses equipamentos da legalidade do investimento como foi aplicado se são máquinas de boa qualidade, enfim. A nossa parte temos que fazer como fiscalizador. - Vereador Serginho Ribeiro: O importante sem questão de política, a comissão de economia leu o projeto, está correto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O Pedro Sampaio não é contra o produtor rural, quero saber onde está a garantia de pagamento. A população precisa saber. Cascavel necessita, claro. É nesse sentido que a gente discute a parte técnica, mas não estamos aqui adentrando que o produtor de Cascavel não precisa que sem dúvida sairá comentários que nós somos contra o produtor rural. - Vereador Serginho Ribeiro: É um projeto de lei de operação de crédito sem garantias. Não há necessidade de garantias. Está tudo certo. Podemos votar com coerência sem problema nenhum. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Já que o vereador Fernando citou meu nome é gostaria de deixar bem claro aqui tem pessoas que tem uma memória de peixe que passa rápido. A única comparação que eu fiz do projeto do vereador Rômulo foi o mesmo o projeto do projeto do Domingo feliz que tinha as mesmas características e ali eu vi que lá teve voto favorável naquele projeto, lá o vereador Pedro Sampaio assinou junto e nesse Vereador Romulo assinou não sozinho. Acho que a CCJ também não tem uma visão bem clara de todos os projetos. Na questão desse projeto Com certeza não vou votar favorável à decisão deles, mas tenho certeza que a decisão da CCJ apesar de ter um voto contrário do presidente os outros dois vereadores votaram correto porque está na lei se vocês procuram na lei e teria que ter vindo esse papel que veio hoje. Nós temos o secretário de Finanças que ganha R\$ 15.600,77 para fazer esse serviço que ele poderia ter trazido



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

antes. Aí quando vem para votação que está faltando material daí a pessoa sai correndo do outro lado imprimir lá e traz aqui. Por que não trouxe antes? Aí fica difícil porque daí o líder do governo tem que ficar se expondo, ele retira o projeto põe esse papel aqui goela abaixo na gente para votar favorável se ele poderia ter vindo antes aí tem mais a situação do pessoal da agricultura, das terras dos colonos que a gente sabe que está tudo danificado aí se a gente vai votar tecnicamente e vai seguir o que manda a lei que teria que ser o certo porque se uma pessoa é chefe de uma seção recebe para isso, tem vários subordinados, se teve não sei quanto tempo que faz um mês atrás que eu já vi o secretário de agricultura falando que viria esse projeto e daí o projeto a parte que seria a parte legal que não teria discussão que pela CCJ chega hoje 8:45 quase na hora de começar a sessão, o ano passado a gente sempre estava falando que estava aprendendo que tinha que dar oportunidade que a gente tinha que cobrar já do governo passado por algumas coisas que não estavam correndo bem só que esse ano já faz um ano o próprio prefeito ele sabe o que faz um ano e o pessoal que tinha que aprender já aprendeu, não vamos poder ficar até o final dos 4 anos para em 2020 nós começarmos a cobrar achar que vai vir projeto certo. A gente fica preocupado porque tem muitas pessoas que não gostam da fala do vereador Fernando, mas a gente tem que ouvir e engolir e dar razão para eles porque eles estão corretos nesse ponto de vista. Agora você vai aí você tem entre votar correto pela lei daí vem os papéis aqui que estão certos que dá para votar o projeto, mas daí você tem que se preocupar aí se você segue o que é determinado pela CCJ pelo que manda a lei aí você vai estar prejudicando os agricultores e daí fica esse joguinho e daí os vereadores tem que começar a pensar que no Brasil sempre tem que dar um jeitinho brasileiro, é igual carpinteiro antigamente, fazia casa fora de esquadro mas daí o martelo puxa e daí eles vão ter que parar com isso aí o pessoal da secretaria vão ter que mandar os projetos certo para gente votar certo porque o pessoal não gosta de ouvir de alguns vereadores aqui, não querem que o vereador fala então manda os projetos certos. Se o projeto tivesse vindo corretamente aqui eu tenho certeza que todas as comissões dariam voto favorável, hoje a gente não precisava ficar falando aqui votando e esse projeto aqui é totalmente diferente, aqui envolve milhões. O projeto do vereador Romulo, não que não tenha tanto significado mas é um projeto de orientação que não vai ter tanta desgraça que a gente não vai estar mexendo com o dinheiro da população que esse dinheiro aqui não vai cair do céu, vai cair do bolso do pessoal que paga imposto de todas as pessoas de bem que trabalham, do pessoas que paga imposto de renda. Esse secretário está ganhando bem e tem que fazer um serviço melhor senão não tem condições. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Analisamos no projeto a legalidade. O projeto é legal. Analisamos a importância desse projeto. Quando falamos na questão da garantia, saliento, nesse projeto a escolha da prefeitura foi sem a garantia. O endividamento é possível. Esse projeto está dentro da legalidade e não interfere nosso voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: O que ficou nítido é que essa Casa quer esmiuçar os problemas. Muitas vezes a gente não tem toda capacidade técnica e jurídica pra estudar um assunto, mas aqui temos pessoas competentes, nossa assessoria... quanto a fala do vereador Fernando e Damasceno que tem competência jurídica pra o caso acho desnecessário porque todos temos condições de termos





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assessores competentes pra tal. Quanto ao parecer contrário temos a falta do que está no artigo 60 parágrafo 1º da lei 4320 que é observação da despesa da nota de empenho, não foi falado aqui, mas eu acho que é algo que nós precisamos falar no futuro disso. Nós vamos podemos fazer essa dispensa sem uma lei que tenha previsão, mas quanto ao nosso secretário Renato, que tem feito um belo trabalho se esforçado, infelizmente nós temos falhado quanto essa documentação, os detalhes de trazer para casa aqui para que a gente possa ter o conhecimento. Se bem que se nós tivermos uma visão jurídica da causa e quanto às comissões, nós, enquanto comissões, devemos fazer o seguinte: qual é a função da comissão de meio ambiente a função da comissão de Constituição justiça e das demais comissões? Verificar se o projeto não apresenta nenhuma ilegalidade quanto a sua possibilidade de ser votado. Esse projeto mesmo não apresenta na minha visão uma ilegalidade a ser trazido aqui a nossa plenária para ser votado talvez falte uma documentação e a comissão pode sugerir os vereadores podem sugerir e talvez isso no mérito possa trazer uma consequência quanto ao nosso voto. Quanto à possibilidade de ele passar na comissão e ser trazido a votação, na minha avaliação é de conhecimento de todos aqui que isso pode ocorrer por mais que talvez tenhamos aqui talvez individualmente algum entendimento diferenciado e daí sim aqui votarmos pela questão política pela questão jurídica pelo mérito. Para que nós possamos votar esse projeto lutarmos contra o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça para colocarmos o mérito e discutirmos então implantarmos essa tão esperada possibilidade de termos aí novos equipamentos para agricultura do nosso município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Não estou indo no interior, estou acompanhando os trabalhos que estão sendo feitos nas estradas. Talvez vocês não conheçam o que é uma patrôla 120, 140. São aquelas antigas que estão sendo alugadas que trabalham 1 dia e ficam 4 paradas. Não estamos desmerecendo o vereador Pedro Sampaio e Fernando Hallberg nos seus pareceres. Estamos dizendo que o agricultor não pode ser penalizado. Esse projeto não tem ilegalidade. Sei o que é um aviário com 45 dias, o frango pra sair e o caminhão não pode chegar pra levar o frango. Não podemos penalizar quem produz o leite, que dia sim, dia não o caminhão tem que buscar o leite. Temos que ter coerência. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Estamos discutindo o parecer. – Presidente: Se atenha a discussão do parecer contrário. - Vereador Josué de Souza: Estou fazendo a conclusão pra entrar no parecer. – Presidente: Se atenha ao parecer. - Vereador Josué de Souza: Esse parecer pra mim está equivocado. Dar parabéns ao vereador Damasceno Junior que fez o parecer com acompanhamento técnico, e o jurídico é isso, tem dois tipos de interpretação e nós vamos decidir qual que foi a melhor interpretação que eu acredito e fico com a do Damasceno. Parabéns, Damasceno Junior. Peço voto contrário a esse parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Entendo que os advogados são privilegiados porque podem analisar todas as nuances e as interpretações do direito e aqui nós estamos vendo uma discussão a respeito deste parecer contrário da CCJ onde de um lado se entende que a lei de responsabilidade fiscal fala que o Ministério da fazenda exigirá isso além da lei, existe também todos sabemos que está na Constituição Federal que os poderes são independentes, mas harmônicos entre si e devemos sempre lutar para que o bom senso



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prevaleça. Eu trouxe para a sessão onde estaria questionando os membros da comissão da CCJ a respeito do anteprojeto 179 de 2017 que naquela época o parecer foi favorável e aí o Pedro Sampaio esclareceu que na época usou-se o bom senso, procurou-se conversar com o secretário com Renato, realizou-se pelo menos uma reunião onde ficou praticamente acordado que os próximos projetos viriam com esta explicação esmiuçando de onde saíam os valores e as formas de pagamento. Nós precisamos mais diálogo e aqui eu peço ao líder do governo se puder articular esta situação ajudaria muito. hoje quando nós chegamos aqui ao plenário tinha realmente um ofício da Secretaria de Finanças aonde a gente não teve tempo hábil para ler, ofício 246 de 2018, trazendo informações a mais a respeito desta proposta, logicamente que tudo resolveria se fosse pago à vista se tendo dinheiro em caixa de repente poderia pagar à vista e resolveria muito essa situação, mas não podemos penalizar os agricultores. Sabemos como estão as estradas do nosso interior, ali na Colônia Barreiros agora está sendo feito um trabalho, mas eu vejo muito por ali sei da dificuldade, agora não é nesse pretexto que também nós devemos deixar de discutir de onde sairão os recursos para o pagamento. Levando em consideração o bom senso e o entendimento de que até amanhã mais informações poderão chegar até essa Casa de leis e a confiança que depositou no prefeito Paranhos no secretário Renato Segalla eu vou votar contrário ao parecer da comissão, mas entendo muito e aqui esse apelo mais uma vez ao líder do governo que está na hora de ser cumprido com aquilo que é pactuado entre os poderes. Não vejo aqui nenhuma perseguição de membros da comissão e não devemos levantar a voz para causar esse tipo de discordância entre o Parlamento e o Executivo, mas aquilo que se conversa, que se estabelece numa reunião, eu sou do tempo ainda que vale o fio do bigode, a palavra e precisamos então fazer com que isso aconteça. Entendo neste momento o posicionamento da Comissão de Justiça e redação, mas pela causa e também porque há um entendimento de que não haveria essa necessidade da lei já essas explicações virem agora porque o projeto é autorizatório eu vou votar favorável, mas como foi combinado e acordado com o Executivo que nos próximos projetos venha tudo pronto venha certinho para que nós possamos ser mais objetivos. Eu fico imaginando aqui os munícipes as pessoas que estão acompanhando essa sessão muitos podem estar perguntando, mas precisa tudo isso? Não poderia ser mais simples? Eu respondo: sim poderia ser simples e objetivo, não precisaríamos fazer todo esse amplo debate. Eu votarei contrário ao parecer. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O tempo passa, o tempo voa e os incompetentes da prefeitura continuam numa boa, mesmo os da época do Edgar continuam. Poderia estar tudo certo e claro se tivéssemos alguém que administrasse a cidade. Está na hora do Paranhos parar de só ele querer mandar e ter uma equipe competente. Não tem como ser contra o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, mas há 6 anos estou aqui e há 6 anos fazem incompetência. Votamos no Jaime Vasatta, nessa do Romeu por ser um servidor bom, mas quantos servidores ruins que tinham que ser mandados embora? Mas não podemos votar contra porque o governo que está aí, que eu tento fazer com que ele melhore e ele não nos ouve, a estrada está uma vergonha. De onde é que nós vamos tirar o dinheiro para pagar isso aqui? Da soja que se perde no solavanco dos caminhões nas estradas. Nós não temos estrada, faz um ano e meio que estamos aqui e não temos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estrada. A saúde está pior que era. Vamos pedir pra o prefeito que comece a administrar com equipe competente porque sozinho ninguém vai a lugar nenhum. Vou votar favorável porque voltando ao prefeito anterior, Edgar Bueno, teve a maior falcatrua nas horas máquinas e o Ministério Público se omitiu. Minha preocupação é que o Paranhos vai querer dirigir essas máquinas. Do jeito que ele é. Temos que contratar pessoas pra dirigir essas máquinas, fazer um rapidamente bem feito. Temos que cobrar do prefeito que faça uma administração mais disseminada. Se o secretário não funciona manda embora e contrata outro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: A gente quando dá o voto é quando a gente está preocupado com o município. Se cair numa irresponsabilidade fiscal, quem perde? Todo mundo. Lei de responsabilidade fiscal é passível de cassação. A gente não poderia se omitir em dar um parecer neste sentido. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: O artigo 32 da lei prevê que os documentos sejam entregues ao Ministério da fazenda junto com a lei autorizada. Então, não tem jeitinho brasileiro, é a lei mesmo. - Vereador Bocasanta: O prefeito não pode ser sozinho, não está administrando Lindoeste. Vou votar contrário pelo mérito. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra: Parabenizar o esforço do Executivo em atender nossos agricultores. Tenho que votar contra o parecer vendo a necessário que o interior passa com relação à falta de equipamento, mas gostaria de parabenizar o vereador Pedro Sampaio e Fernando Hallberg pelo posicionamento. A gente aqui precisa cuidar mais das questões técnicas e jurídicas. No começo do mandato a gente aprovou 8 milhões de empréstimo pra reestruturação do aeroporto e não vi a obra sendo executada. Era tão urgente que ainda não está acontecendo. Por questão de urgência a gente acaba atropelando as coisas. Fazer um pedido pra o Alécio Espínola, que é líder do governo, não custaria nada esse ofício ter chegado na nossa mão semana passada ou há 15 dias porque isso aqui não foi decidido ontem, não foi decidido que ia ser feito esse empréstimo. Isso já vem se cogitando, estudando há vários dias ou meses, então não custava para o Executivo mandar em nossas mãos essa questão de ofício aí a gente faz uma hora e meia. A gente já era para estar no almoço e não começou nem a discutir o projeto. Ainda estamos discutindo o vento não precisaria nada disso. Um pouquinho mais de respeito a essa Casa de leis do Poder Executivo, não fala do prefeito, mas da sua equipe e a gente não poderia estar aqui discutindo. Falar com o Doutor Jorge Bocasanta sobre a saúde, ele disse que a saúde está pior, eu gostaria de ressaltar os importantes investimentos na saúde eu gostaria de ver a questão dos servidores valorizados Mas, eu peço voto contrário entendendo que todos os finais de semana quando eu vou para o interior não consigo aqui votar a favor desse parecer contrário da CCJ e deixar mais uma vez os nossos agricultores passando dificuldades, mas que isso não aconteça igual o vereador Policial Madril disse, aqui até o nosso final do mandato porque aí a gente vai se justificar lá em 2020 que a casa não aprendeu e o Executivo também não aprendeu fazer as coisas corretas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Nesse projeto deixando muito bem claro novamente que e abertura no artigo de autorização de crédito suplementares no PL 38 artigo 4, modelo do Ministério da Fazenda, então, não precisaria de garantia. É um tipo de adequação sem garantia que a prefeitura colocou. Então, na verdade por isso que está correto não está fora da lei, está dentro da legalidade.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Obrigado. - Vereador Parra: Era isso. – Presidente: Vamos à votação do parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Pedro Sampaio) (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Bocasanta, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 2 votos favoráveis e 18 contrários. – Presidente: Com 2 votos favoráveis e 18 contrários fica prejudicado o parecer contrário. Passamos pra discussão do mérito Projeto de lei nº 38/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Se o projeto estivesse ilegal ninguém iria votar favorável. Temos lá o Braga Côrtes, conversei com ele sobre o projeto, com o secretário de finanças, com a Sônia, temos o parecer favorável da comissão de finanças que agente com muita responsabilidade nesta Casa, temos previsão no orçamento pra essa abertura de crédito e eu sempre estou à disposição. Se faltar documento sou parte interessada pra ir buscar. Minha ideia hoje seria retirar o projeto e acabaria com toda essa discussão e viria de lá um artigo indicando essas correções que alguns debateram aqui. O projeto é importante, não é ilegal. E vamos dar um grande passo com relação ao homem do campo, as estradas. Tenho dito para os secretários que me avisem antes quais são os problemas, quais são as dificuldades, quais são os questionamentos para a gente não ter esse desgaste como tivemos hoje aqui entre colegas. Eu acho que isso tudo é desnecessário. Então, me coloco mais uma vez à disposição para que nós possamos avançar em projetos importantes aqui e não ter diante de uma dificuldade como essa, de um detalhe como esse que ouvir vereadores inclusive que compõem a base dizer que o governo está desorganizado. Portanto, eu reforço o meu pedido favorável aos vereadores para que nós possamos dar essa resposta ao homem do campo a mulher do campo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: lembrando que serão adquiridos 9 caminhões caçamba, 1 caminhão prancha, 6 patrulas e mais 3 rolos. Isso vai contribuir muito com o interior. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: A safra, não tivemos máquina, a safrinha não vamos ter também, não vai dar tempo chegar. Se der tudo certo as máquinas vão chegar pra próxima safra. Não vim enganar o povo. Neste projeto, infelizmente, não vejo britador, não tem uma pedreira municipal, um contrato de parceria. No amigo japonês passei esses dias, fizeram uma readequação. Quando se faz readequação você não passa a patrula mais, tem que colocar material. Sumiu a readequação porque não teve manutenção, não teve projeto. Reiterar meu apoio ao Agaciz, porém volto a reiterar que não tem projeto a longo prazo. Falando aqui em contrapartida da Itaipu, que vai chegar a 30, 40 milhões, neste momento está em 27. Pra nós equiparmos as 7 subprefeituras 25 milhões pra equipar. Temos que parar de ficar discutindo lei, o agricultor não quer saber de onde vai sair recurso. Temos que discutir renovar as leis. Temos profissionais bons aqui. Não consigo passar, os produtores ligando pra mim perguntando quando vai vir a amarelinha aqui? Ainda bem que não prometi nada. Cadê projeto que a gente tenha consistência? Não vem. Patrulinha quebrada vem a novinha dali a pouco tira uma pecinha da outra e monta na outra. Eu já vi esse filme. Vamos para a prática, vamos trazer projetos que realmente o agricultor veja lá



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na porta da casa dele e possa tirar o seu leite. Então, eu vou votar a favor do projeto, mas ainda não vejo um projeto consistente. Aí fica aquela ciumeira, o Mauro quer assumir. Não. Vou ficar 3 anos aqui nessa tribuna, me elegi pra isso. Daqui 3 anos vou trabalhar firme pra chegar naquele troço e mostrar o que é serviço. - Vereador Fernando Hallberg: O senhor está dizendo que com 7 milhões não vamos resolver o problema? - Vereador Mauro Seibert: Nem com os 30 que vão vir. Se demos pra o aeroporto 8, o senhor não quer dar pra o agricultor? Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Eu que tenho minha família que mora no interior me preocupa a fala do vereador Mauro Seibert porque a gente conhece a realidade. Não teria como eu votar contra esse projeto pensando nos agricultores. Gostaria que cuidássemos de cada setor do município com responsabilidade. Volto a falar de saúde, estamos vendo os investimentos. Não quero que economize 1 real a questão da administração pública. Se precisar gastar todo orçamento do município pra atender bem a população, que seja gasto. O dinheiro da população não é pra ficar no caixa enquanto o agricultor está sofrendo e a população precisando de saúde. Estão sendo montadas novas equipes da saúde da família. - Vereador Alécio Espínola: Questão de ordem. São as máquinas ou a saúde. - Presidente: Vamos discutir o Projeto de lei. - Vereador Parra: O Alécio Espínola está reclamando que é meio dia e meio, gostaria que ele fosse fazer outra coisa e não ficasse nesta Casa discutindo os interesses da população de Cascavel. Porque assim como o dinheiro das patrulas e caminhões é importante estou falando da saúde que o Bocasanta citou e você poderia ter pedido questão de ordem quando ele estava falando mal da saúde. Gostaria que esse dinheiro fosse bem gasto. Me preocupa você, líder do governo, quando estou parabenizando o governo por estar investindo na saúde você vem querer pedir questão de ordem. O dinheiro tem que ser bem gasto porque o dinheiro é do Povo de Cascavel e não do prefeito e nenhum de nós vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Estou fazendo umas contas baseado no que o vereador Mauro falou que nunca vai se resolver o problema da saúde. A Secretaria de agricultura tem 3 patrulas boas, vão comprar mais 6, com 3 do Giacobbo e 3 do Padovani vai pra 13. Se assim não resolver pode abandonar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Acho que você foi bem esclarecedor. Não só este dinheiro que a gente tem que fornecer aos agricultores essa infraestrutura, mas temos que resolver o problema. Se for 30 milhões pra 10 anos que se resolva já isso. Mande pra essa Casa o projeto completo. A questão não é o empréstimo, nós discutimos a legalidade antes e de fato chegou hoje. Tem que ter esse tempo. O que não dá é gastar dinheiro pra não resolver. Vamos dar esse voto de confiança, mas tragam pra gente esse tio de informação pra que a gente caminhe de maneira resolutiva. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Pedro Sampaio: Foi votado em 2015 nesta Casa um empréstimo pra maquinário. - Vereador Fernando Hallberg: Temos que analisar pra onde foi esse dinheiro. Que fique marcado esse dia de hoje. Vamos verificar cada centavo gasto. Meu voto será favorável, mas precisamos ser resolutivos, precisamos resolver esse problema das estradas. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Celso Dal Molin: Outro problema: algumas máquinas são de marca ruim e tem um rolo em Cascavel que em 1 ano já voltou pra fábrica 3 vezes. - Vereador Fernando



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Hallberg: Uma das questões também é se comprar as máquinas é melhor do que locar. Além desse dinheiro teve a questão das horas máquinas. É melhor contratar ou comprar as máquinas e resolver o problema. Esse era o cálculo que nós deveríamos estar fazendo nesse momento antes de votar esse projeto. – Presidente: Vamos pra votação do Projeto de lei 38/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Peço a compreensão dos senhores pra que façamos a inversão da pauta e vamos ouvir primeiro a tribuna do povo. **TRIBUNA DO POVO:** – Presidente: Hoje temos o senhor Cláudio Amaral, presidente da ACOMOVEL - Associação do Comércio Móvel de Cascavel. Com a palavra o presidente da Acomovel, senhor Cláudio Amaral. (O s senhor Cláudio Amaral no uso da palavra falou sobre a associação, sua criação, os problemas por ela enfrentados e pediu o apoio dos vereadores para suas demandas. Ao final agradeceu). – Presidente: Obrigado, Cláudio. Quero não apenas agradecer a presença de vocês, mas também agradecer a presença de todos os associados, dizer que esta Casa sempre foi parceira, sempre esteve de portas abertas para ampliar essa discussão. Acredito que posso falar em nome de todos os vereadores da felicidade de sabermos que está sendo construído com a participação de vocês o projeto de lei foi construído com a participação de vocês e tenho certeza que esse debate poderá ser ampliado no momento que for deliberado nesta Casa, mas acima de tudo parabenizar pela capacidade de organização de vocês. Só dessa maneira que a gente consegue avançar e lutar pelos nossos direitos. Então, em seu nome quero parabenizar todos filiados aí da Acomovel. Obrigado. Agora temos as inscrições de interesse público que eu tenho a compreensão que a grande maioria dos vereadores terá a boa decisão de abrir mão. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. - Vereador Carlinhos Oliveira: Peço pra me retirar. – Presidente: Concedido. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Eu e o Policial Madril queremos mostrar o material vendido em Foz do Iguaçu e também em Cidade de leste no Paraguai. Fomos até Foz do Iguaçu onde compramos uniforme do município de Cascavel, fomos até o Paraguai e também adquirimos uniformes lá. Sexta-feira eu e Policial Madril estaremos fazendo denúncia no Ministério Público. Estivemos em Foz do Iguaçu onde havia material pra vender em quantidade, são 7 lojas da mesma empresa sendo 2 em Foz do Iguaçu e 5 no Paraguai. Todas com produtos à venda. Tanto no Paraguai como em Foz do Iguaçu se compra o kit completo por 70 reais ou uma jaqueta por 20 reais. Preço melhor do que o de Cascavel. Em Foz do Iguaçu a vendedora disse que vendeu 200 jaquetas pra o Rio grande do sul. Sobre o bordado ela explicou como pode ser retirado. Já temos informação que essa empresa tem vários processos. Ela entrou na licitação em 2017 e não ganhou. Ela foi impedida de participar porque tinha processo e entrou com recurso. Por que o desespero dela de querer participar? Ainda há um questionamento que o prefeito Paranhos mudou o modelo e eles não conseguiram participar. Sobraram jaquetas? A empresa diz que não. Se não sobrou, como eles têm essa quantidade? Vamos fazer a primeira denúncia sexta-feira no Ministério Público depois vamos levantar a quantidade que foi vendida e entregue



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e porque as lojas em Foz do Iguaçu estão vendendo por preço abaixo do que vendiam pra o município. Por que está vendendo em Foz do Iguaçu com nota fiscal? Porque ela não constou nada, acredito eu. Se vender por 20 reais é lucro. É muito grave isso e vamos buscar a resposta pra saber por que esse material estava sendo vendido em Foz do Iguaçu e também no Paraguai. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Ontem foi primeiro de maio data fundamental para a classe trabalhadora que mobilizou centenas de trabalhadores em Chigado em 1886 na luta por direitos trabalhistas e pela jornada de 40 horas semanais. É uma data símbolo, mas este ano tem significado histórico para o Brasil devido a atual conjuntura política na qual temos direitos trabalhistas constitucionais sendo retirados ao mesmo tempo em que temos o maior líder operário do país preso de forma ilegítima. A receita é simples. Primeiro se criminaliza os líderes populares depois se ataca os direitos trabalhistas. Por isso neste 1º de maio assim como é fundamental nos lembrar dos que lutam pelos trabalhadores, é fundamental nos lembrarmos dos que nos atacam e atacam nossos direitos como os deputados federais de Cascavel Evandro Roman, Kaefer, Giacobbo que votaram a favor da reforma que retirou direitos da CLT. Reforma trabalhista não trouxe nenhum benefício à classe trabalhadora. Ao contrário. Apenas beneficiou patrões. Vamos aos resultados trágicos: precarização da CLT, aumento do desemprego. Segundo IBGE em 2018 o desemprego fechou o primeiro trimestre em 13,1%, pior média histórica desde 2018. Aumento dos contratos precários. Trabalha-se mais se ganha menos. Enfim, temos as tragédias da precarização, desemprego, contratos precários e despensas coletivas. Vivemos um 1º de maio refém da precarização do trabalho. Nenhuma das promessas desses deputados foi cumprida. Eles afirmavam que o emprego aumentaria, que as regras seriam claras e que melhoraria pra o trabalho. O desemprego não diminuiu, as regras não estão claras e o trabalho foi irremediavelmente precarizado. Perde o trabalho, ganha o capital. Perde o trabalhador, ganha o patrão. Por isso esse 1º de maio a classe trabalhadora reunida em Curitiba, ontem, lançaram suas 2 palavras de ordem fundamentais: Nenhum direito a menos e liberdade pra Luiz Inácio Lula da Silva. Esse mandato continuará irmanado ao lado dos trabalhadores e denunciando todo ataque aos seus históricos direitos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos: Dizer da importância do projeto de lei que protocolei juntamente com o vereador policial Madril, projeto de lei nº 42/2018 que revoga a lei municipal 6570 de 23/12/2015 que dispõe sobre a tão falada taxa de proteção a desastres no município de Cascavel. Tive agora em sessão a informação de que mais um grande grupo empresarial de Cascavel conseguiu na justiça uma liminar para suspender o pagamento dessas taxas. A Justiça também entende que seria uma cobrança em dobro porque já pagamos ao Governo do Estado do Paraná através de impostos. Aqueles que têm condições de contratar advogados porque já os tem mensalmente ali sendo remunerados ou através de associações ou sindicatos estão conseguindo a suspensão. Pra o contribuinte comum se torna inviável. Por isso propusemos a revogação dessa taxa a partir do exercício de 2019 e aqui de público um pedido ao presidente que nos ajude a pautar o mais rápido possível esse projeto para que essa Casa de leis possa deliberar e dar a resposta ao cidadão comum que precisa de nosso posicionamento. Mais uma vez eu quero dizer: entendemos e exaltamos muito a ação, o trabalho e a competência dos Bombeiros, mas quem tem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que mandar esse recurso é o governo do estado. Assim tenho dito. Obrigado. –  
Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje falar um pouco da Segurança Pública. Quando a gente tem várias lutas pela segurança pública. Vereadores, população acham que a melhor saída é UPS, mas a gente sabe que a UPS é a unificação do público-privado e quem arca com as despesas é o privado. A formação da polícia militar é uma forma de pirâmide e o que a gente tem que analisar com funcionalismo público em geral está com 3 anos de data base atrasada. É uma luta do vereador Paulo Porto que teoricamente é um vereador do PC do B de esquerda, eu sou um vereador do PMB que é um vereador que luta pelo povo e fala em nome do povo. Até o ano passado 2016 eu, como praça da Polícia Militar, não tinha a facilidade de falar e nem poderia que na Polícia Militar você tem a hierarquia. Então se fosse para eu falar uma palavra para imprensa, uma situação, teria que ter uma autorização expressa do meu superior imediato que seria um sargento que hoje sou cabo e assim por diante. Mas o que a população tem que saber é que hoje não adianta, a gente pede policiamento, a sociedade necessita da força policial, necessita de segurança, mas os policiais militares hoje às 14 horas vão ter uma reunião em Curitiba com a governadora Cida Borghetti e mais algumas praças eleitos e o que eu gostaria se ela tiver ouvindo alguém ouvir e repassar para ela que se ela não repensar na carreira dos praças para ter uma promoção automática que vai ter um incentivo para os policiais ficar mais tempo na Polícia Militar que hoje quem completa 25 anos, seja de Polícia Militar ou contando com o tempo do exército, a pessoa vai sair porque não tem motivação para ficar. Então, se ela não pensar na base da Polícia Militar porque numa pirâmide se você virar ela de cabeça para baixo eu tenho certeza que a ponta de cima não vai segurar a ponta de baixo que é muito maior. Eu tenho certeza que hoje o pessoal os praças que trabalham na rua que são a maioria estão com a pirâmide que está começando a ficar falha está ficando enfraquecida e quem vai perder com isso é o povo. Então, o que está acontecendo hoje na Polícia Militar? A pessoa passa no concurso, se ela tiver condições ela vai passar e vai sair para ganhar melhor. Hoje eu sei que nós vereadores políticos, muitos políticos pensam realmente na população, no bem da população, mas muitos políticos toda ação dele ele pensa num voto posterior. Então hoje é uma reunião que ela pode pensar no bem da população e não no voto posterior porque a gente sabe que a polícia militar tem hierarquia só que na hora da urna quem vai votar, a própria governadora, o título dela dá direito a um voto, um juiz dá direito a um voto, um oficial dá direito a um voto e hoje no Paraná nós temos 38 praças eleitos e tem que saber que hoje o praça, o que tem menos estudo ele tem estudo fundamental que é o ensino médio que é para entrar na polícia. No mínimo 45 a 55% dos praças hoje tem nível superior. Então, não é pessoas que vão mandar ou pedir que você vai votar em quem eles querem. Hoje nós temos 38 praças eleitos no Paraná. Então, acho que essa conversa de hoje eles tem que pensar no bem da população. Primeiro: se não tiver um cargo de carreira para os praças, muitos praças quando chegar o tempo de aposentar vão embora. Muitos praças não têm incentivo nenhum, tem a carreira da Polícia Civil por exemplo que tem pontuação pra pessoa subir que é por prisão por arma, por tempo de serviço, percurso de interno o que não ocorre na Polícia Militar. Hoje os praças estão fazendo essa reunião. Eu acredito que já está em andamento há muito tempo e eles têm que pensar no bem da população e pra pensar no





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bem da população você tem que pensar no seus funcionários. 3 anos de data-base atrasado. Sem incentivo de promoção na carreira ninguém vai trabalhar não adianta, pode montar UPS, pode dar melhor viatura melhor arma e que dê o incentivo da pessoa saber que amanhã ou depois ele vai estar num cargo melhor que ele vai ter um salário um pouco melhor e hoje não adianta achar que é há 20, 30 anos atrás que tinha voto de cabresto hoje é voto com inteligência. Todos os praças, família de praça e se não houver essa carreira de praça mudada, se não tivesse esse plano de carreira de praça eu tenho certeza que daqui a dois três meses alguns praças que vão ser eleitos por outros praças vão promover todos os praças a cabo eleitoral e vão trabalhar a favor do bem da população, da Polícia Militar. Eu tenho certeza que se não sair esse plano de carreira para praça amanhã ou depois os próprios praças vão escolher dois ou três praças e vão trabalhar e vão ser promovidos a cabo eleitoral. Em cidade pequena Polícia Militar tem voz, os soldados que estão dia a dia na rua trabalhando com o povo, tem conhecimento e a palavra deles tem peso. Pelo menos os policiais de bem que trabalham em comunidade. Então, a gente vai ter que trabalhar assim. Então, hoje eu espero que após essa reunião saia uma decisão satisfatória e que realmente pense na classe trabalhadora e na maioria da população. Se são 21 mil policiais, no mínimo 18500 são praças. Então, vamos pensar nessa categoria e pensar no bem da população paranaense. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Talvez hoje a minha fala seja alguns vereadores vão analisar, o Parra está maluco falando contra a população, mas eu gostaria de fazer uma pergunta vereadores se algum de vocês segunda, terça-feira se recebeu alguma reclamação, Mazutti que sempre recebe reclamação da população lá que está lá na fila, 3 horas, 4 horas, 7 horas lá na UPA esperando por um atendimento gostaria de fazer um questionamento se algum de vocês na segunda-feira véspera de feriado e na terça-feira, dia do Trabalhador, se algum de vocês recebeu alguma reclamação porque eu o Madril e acho que o Boca que a gente é da comissão de saúde que a gente é cobrado diariamente segunda-feira é um caos, um terror, eu não recebi nenhuma reclamação. Ontem foi Dia do Trabalhador, dia que os médicos, que os técnicos, dia que as enfermeiras o pessoal de apoio estava nas UPAs esperando a população de Cascavel segunda e terça-feira como de praxe aquele tumulto, aquela loucura de sempre estavam todos lá esperando e pasmem os senhores que ontem foi uma sexta, foi um sábado, foi um domingo mas não foi terça, não foi segunda. Eu gostaria de fazer um questionamento para população de Cascavel: o que aconteceu? A segunda feira mudou? A terça-feira mudou de dia ou a gente tem aquele costume de ir na segunda-feira curar ressaca do final de semana com atestado médico? Então, gostaria de aqui ponderar pra vocês, quando vocês receberem uma crítica que foi mal atendido na segunda, que foi mal atendido na terça, que a técnica de enfermagem maltratou algum paciente, que o médico não atendeu, não quis atender, eu gostaria que vocês analisassem bem qual que é a reclamação porque o paciente que está doente, o paciente que precisa de atendimento, esse paciente não reclama porque ele é bem atendido, ele é atendido com rapidez. Eu não vi nenhuma pessoa extremamente necessitada de um atendimento que saiu no outro dia reclamando da demora do atendimento. Então, gostaria de parabenizar todos os servidores do nosso município, principalmente os servidores da área da saúde. Gostaria de realmente contar com a população de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel. Não espere uma segunda-feira para buscar atendimento médico, busque o atendimento nas unidades de Saúde da Família, nas unidades básicas onde você vai ter atendimento primário para que na segunda-feira onde você sabe que é o caos, você não precise estar esperando 4, 5 horas na fila. Enquanto isso não acontecer, enquanto a população não tiver consciência que segunda e terça-feira não é dia de pegar atestado para justificar a ressaca de justificar o não comparecimento ao trabalho nós vamos ter essa dificuldade. E mais uma vez um feriado prolongado de segunda e terça-feira mostra que a nossa população está viciada em pegar os seus atestados na segunda-feira nas nossas Upas. Então, mais uma vez parabéns aos servidores que estavam trabalhando enquanto nós estávamos curtindo os nossos feriados os servidores estavam lá na UPA e até tranquilo não lá dentro das Upas porque existe muitas pessoas internadas lá, muitas pessoas precisando da transferência de uma vaga de hospital mas as nossas recepções estavam tudo tranquilo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Então nessa linha de raciocínio devemos entender que hoje vai estar cheio de gente lá? - Vereador Parra: Hoje está cheio, hoje, amanhã é sempre crítico. Hoje pra nós aqui é como se fosse segunda, dia de sessão e pra muitas pessoas é dia de buscar refúgio talvez do seu trabalho. Então, meus queridos servidores da área da saúde, vamos segurar firme esse rojão e um dia nós vamos educar nossa população, vamos ter condições de atender lá na saúde primária, nós vamos ter equipes completas, vamos ter as unidades equipadas para atender a população e não vamos precisar superlotar as UPAs na segunda e na terça-feira. E continuo pedindo socorro para o estado que arrume a nossas vagas, atenda nossas AIHs porque Cascavel tem direito e a gente precisa dessas vagas nos hospitais do estado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às treze horas e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário